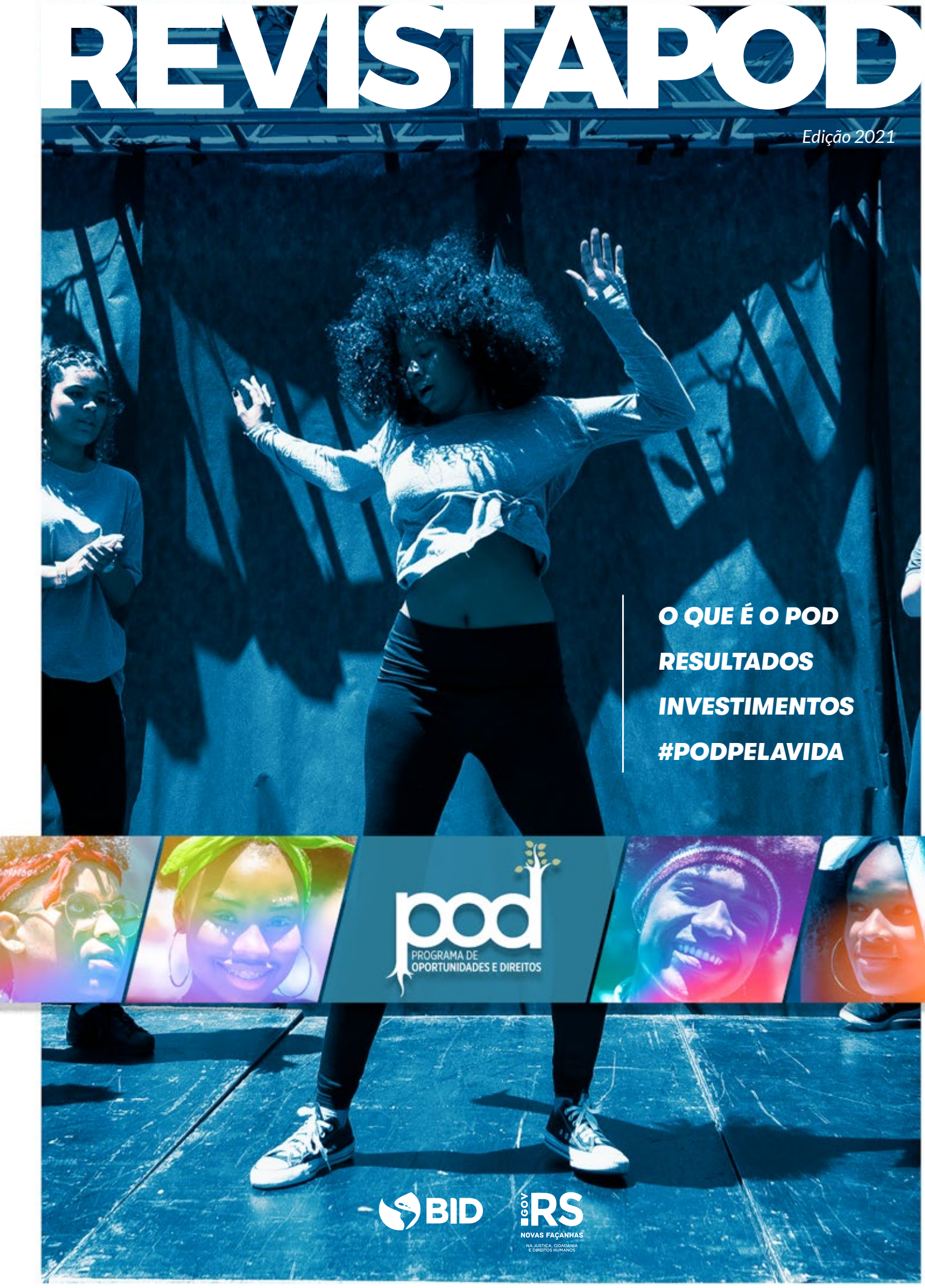
REVISTA POD

Edição 2021



O QUE É O POD

RESULTADOS

INVESTIMENTOS

#PODPELAVIDA

pod
PROGRAMA DE OPORTUNIDADES E DIREITOS

BID

GOV RS
NOVAS FAÇANHAS
NA JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

SECRETARIA DE JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Eduardo Leite - Governador do Estado do Rio Grande do Sul
Mauro Luciano Hauschild - Secretário de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos
Carolina Motta Ramos de Macedo Luce - Escritório de Projetos
Sue Gotardo - ASCOM SJCDH

EQUIPE DE CONSULTORES

Clomar Porto - direção geral
Thiago Henrique Amadio - diretor de criação
Maurício Tonetto - assessor de imprensa, imagens e redes sociais
Bruno Pacheco - social media

textos: Clomar Porto
diagramação e arte: Thiago Henrique Amadio
imagens: Maurício Tonetto e acervo POD

ÍNDICE

Programa de Oportunidades e Direitos	*04*
O POD é prevenção	*06*
Centros da Juventude	*07*
O POD é segurança cidadã	*08*
O POD é qualificação do sistema socioeducativo	*10*
O POD é fortalecimento institucional	*12*
O que é o Programa	*16*
Novos prédios	*18*
Campanha #PODPELAVIDA	*19*
Depoimentos	*20*
Case	*22*

PROGRAMA DE OPORTUNIDADES E DIREITOS

O Programa de Oportunidades e Direitos, POD, vem fazendo uma pequena revolução nas periferias de Porto Alegre, Alvorada e Viamão. É uma iniciativa do governo do RS, através da Secretaria de Justiça, Cidadania e Direitos Humanos, SJCDH, com financimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento, BID.

O foco do programa é o atendimento de jovens de 15 a 24 anos que vivem em áreas de grande vulnerabilidade e altos índices de criminalidade. Além disto, estimula a formação de uma polícia comunitária e cidadã, e atua junto à socioeducação, com apoio aos jovens que cumprem medida socioeducativa.

O POD começou no final de 2014, e sua execução se dá a partir de quatro eixos: prevenção, segurança cidadã e efetividade policial, qualificação do sistema sócio-educativo e fortalecimento institucional.

SONHOS POSSÍVEIS, NOVAS OPORTUNIDADES

O POD tem construído novas realidades para milhares de jovens. Tem como objetivo essencial a geração de novas oportunidades e conhecimento para a juventude dos territórios em que atua. Como resultado esperado está a diminuição dos índices de criminalidade e morte entre a juventude dessas periferias.

INTEGRAÇÃO, APRENDIZADO, CRIATIVIDADE

Com investimentos em educação, esporte, cultura, empreendedorismo, segurança pública e atendimento socioeducativo, o POD atua como uma política pública pioneira e completa para criar oportunidades aos jovens e melhorar a qualidade de vida das comunidades. No eixo prevenção, são seis Centros da Juventude, (CJs), que foram implementados nos territórios que concentravam os maiores índices de mortalidade juvenil no Estado do RS segundo índices de 2011/12.

OS CENTROS DE JUVENTUDE SÃO CENTROS DE VIDA

O projeto contempla 06 unidades sendo quatro em Porto Alegre, uma em Viamão e uma em Alvorada. A meta dos CJs é o atendimento anual de 3.600 jovens entre 15 e 24 anos, oferecendo qualificação profissional e atividades de lazer. A gestão dos centros é realizada em conjunto com parceiros da sociedade civil com o apoio da rede de assistência social, das estruturas de saúde e educação. Atualmente, os parceiros são: CUFA- Central Única das Favelas; AMURT- Associação Beneficente Ananda Marga Equipe de Auxílio Universal; CPCA- Centro de Promoção da Criança e do Adolescente; IPHAC- Instituto Promover; BESOURO- Agência de Fomento Social; CIEE RS.

POLÍCIA PARCEIRA, POLÍCIA CIDADÃ

Outra aspecto decisivo do POD é o trabalho integrado com as polícias. Nas comunidades atendidas, a implantação do policiamento comunitário promove a aproximação dos policiais com os moradores, dando mais segurança aos espaços de convivência.

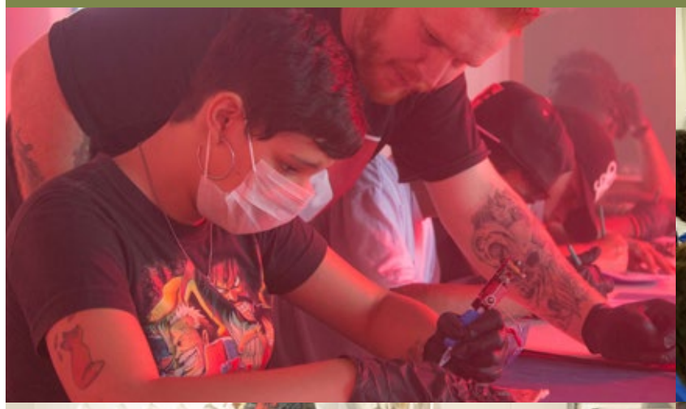
SÓCIOEDUCACÃO RECUPERANDO VIDAS

Com um atendimento moderno e qualificado, o programa também promove a reintegração social para os jovens que cumprem medida socioeducativa. Com uma nova oportunidade, esses jovens criam seu próprio caminho de superação e um novo futuro para suas vidas e de seus familiares. Estes jovens têm formação, acompanhamento e encaminhamento para o mercado de trabalho.

CIDADANIA, PERTENCIMENTO, FUTURO

O POD, em resumo, trabalha para trazer um novo futuro para nossos jovens, garantindo seus direitos, promovendo o seu desenvolvimento e criando oportunidades para que tenham mais dignidade e estabilidade.

Com uma juventude mais sadia e livre dos riscos da criminalidade, os laços sociais das comunidades são fortalecidos, o que gera mais segurança e maior desenvolvimento socioeconômico para toda a sociedade.



O POD É PREVENÇÃO!

Oportunidades e direitos: significa realizar sonhos e um futuro melhor

O POD, desde que foi implantado, vem transformando a vida de milhares de jovens, de suas famílias e das comunidades em que atua.

Entre 2016 e 2017, foram implantados seis Centros da Juventude, os CJs. Estas estruturas atuam com foco em ações afirmativas de atenção aos jovens nos territórios que concentram os maiores índices de mortalidade juvenil do estado do RS, sendo quatro deles em Porto Alegre, um em Viamão e um em Alvorada. Nos centros ocorrem atividades de formação, recreação e encaminhamento ao mundo do trabalho. Os CJs são geridos em conjunto com parceiros da sociedade civil organizada e dos municípios participantes, com o apoio da rede de atenção ao jovem, proporcionando sua inclusão em programas de formação como o Jovem Aprendiz e outros.

As atividades são realizadas em três eixos, a partir do Plano Individual de Realização (PIR) que é construído quando o jovem chega e é acolhido por uma equipe multidisciplinar. São eles:

- ***SÓCIO-AFIRMATIVO:***
promove atividades voltadas à construção da cultura cidadã, como por exemplo: dança, pintura, artes marciais, música, skate, entre outras.

- ***SÓCIO-PROFISSIONAL:***
promove o aumento da escolarização e formação para o trabalho. As atividades são: cursos de informática, barbearia, maquiagem, culinária, auxiliar administrativo e moda. Além de oportunizar vagas no EJA e curso de línguas.

- ***JOVEM MULTIPLICADOR:***
preparação de lideranças que são multiplicadores de boas práticas desenvolvidas nos CJs. Esses jovens, 57 em cada CJ, recebem bolsa auxílio do Estado.

Mais de 9 mil jovens já foram atendidos nestes centros, mais de 2 mil concluíram cursos de qualificação profissional, 600 foram encaminhados a vagas de emprego ou estágio e, na busca da geração de oportunidades, também possibilitou que dezenas estejam empreendendo e sejam seus próprios patrões.

CENTROS DA JUVENTUDE

Centro da Juventude Cruzeiro
Entidade: Central Única das Favelas - CUFA RS
Rua Mariano de Matos, 107 - Porto Alegre - RS

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro
Entidade: Centro da Promoção da Criança e do Adolescente (CPCA)
Estrada João de Oliveira Remião, 4444 - Lomba do Pinheiro
Parada 10 - Porto Alegre - RS

Centro da Juventude Restinga
Entidade: Associação Beneficente Amurt-Amurtel
Avenida Economista Nilo Wulff, 914 - Restinga - Porto Alegre - RS

Centro da Juventude Rubem Berta
Entidade: Fundação Maçônica Educacional
Avenida Baltazar de Oliveira Garcia, 2132 - São Sebastião - Porto Alegre - RS

Centro da Juventude Alvorada
Entidade: Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE
Rua Fátima, 5 - Bairro Maria Regina - Alvorada - RS

Centro da Juventude Viamão
Avenida Senador Salgado Filho, 2205 Bairro Santa Cecília - Viamão - RS

Centro da Juventude Cruzeiro

Centro da Juventude Lomba do Pinheiro

Centro da Juventude Restinga

Centro da Juventude Alvorada

Centro da Juventude Rubem Berta

Centro da Juventude Viamão

O POD É SEGURANÇA CIDADÃ

Uma polícia que está cada vez mais junto da comunidade, que cuida, previne e protege

O POD também investe na formação de policiais para atuarem no policiamento comunitário e pacificador, garantindo a aproximação da sociedade e a reversão da imagem repressora da polícia junto aos jovens. Mais de mil policiais militares, civis e guardas municipais já participaram dos treinamentos. Em 2019, três bases comunitárias foram entregues aos bairros Cruzeiro e Restinga, na Capital, além de Alvorada. Os veículos, que custaram cerca de R$ 2 milhões, foram adquiridos pelo POD. Eles são equipados para atender qualquer tipo de ocorrência com agilidade.

Os recursos do Programa de Oportunidades e Direitos também permitiram a implantação de um sistema de análise criminológica no Observatório Estadual de Segurança Pública, que está agilizando e facilitando a visualização das estatísticas de criminalidade em todos os municípios do Estado. O software Qlickview dispõe das melhores tecnologias, como o georreferenciamento, e estatísticas da atividade policial, permitindo o acompanhamento de casos e a previsão de ações com maior precisão e assertividade. Permite o acesso e acompanhamento dos dados em tempo real, atualizados diariamente. A ação segue a diretriz de explorar ao máximo o uso da tecnologia na elaboração de estratégias no combate à criminalidade, mas sempre com foco no relacionamento de proximidade e integração com a comunidade.

"O contexto no qual estão inseridas a violência e a criminalidade nos dão a certeza que esses temas não podem ser enfrentados apenas com ações de segurança pública, em especial se quisermos interferir positivamente nas variáveis que tornam os jovens vulneráveis. Por isso, o Programa Estruturante e Transversal RS SEGURO promove a sinergia de ações estratégicas, procurando fomentar a inserção da prevenção no centro da agenda de todas as Secretarias e Órgãos do Estado, priorizando os Municípios e Bairros com os maiores indicadores de violência e vulnerabilidade social. Diante dessa realidade, o POD, além de auxiliar na qualificação dos Órgãos de segurança, tem empreendido ações concretas que estão fazendo a diferença na vida de inúmeros jovens".

Antônio Carlos Pacheco Padilha
Delegado de Polícia e Secretário-Executivo do Programa RS SEGURO.

O POD É QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Uma nova oportunidade,
um novo horizonte

O POD também atua na socioeducação, com atenção aos jovens que cumprem medida socioeducativa. Todos necessitam de uma nova oportunidade, é o que faz o POD Socioeducativo. Entre suas ações estão: oferecer alternativas de capacitação através de oficinas, atendimento psicológico e, após o cumprimento das medidas, encaminhar o jovem para um estágio ou emprego. Além disso, o programa investiu na modernização do sistema socioeducativo com proposta para construir três novos Centros de Atendimento Socioeducativos - CASE, nos padrões do SINASE, adequados a melhor atenção aos jovens em medida socioeducativa e completando o processo de regionalização do atendimento com as unidades de Viamão, Osório e Santa Cruz do Sul. Essas três unidades, junto com a ampliação do CASE Novo Hamburgo – já entregue – irão criar 240 novas vagas no sistema. Foi implantado o sistema de videomonitoramento em todas as unidades, que já permitiu uma redução de 20% nas ocorrências internas.

A revista humanizada, também em todas as unidades, está aproximando as famílias dos jovens o que melhora a qualidade do cumprimento da medida socioeducativa e dá melhores condições de ressocialização. Outro investimento importante foi a capacitação dos servidores da FASE com um plano continuado de formação, além da modernização administrativa da instituição com a implantação de um sistema integrado de gestão e um planejamento estratégico com foco no aperfeiçoamento do sistema sócio educativo com a consequente queda na taxa de reincidência.

"O recebimento do Módulo Escolar do CIP Carlos Santos é um marco na qualificação da estrutura e organização da escola, que tem o compromisso com a garantia de regresso, sucesso e permanência dos adolescentes na rede formal de ensino. Qualifica o espaço, o tempo e o currículo, favorecendo as ações pedagógicas, o convívio e as experiências que estimulem o aprendizado".

Maria Luciane Franco Correa
Supervisora da EEEM Senador Pasqualini

"A inauguração dos módulos de ensino garantiu uma sensível transformação nas condições de trabalho para professores e alunos, melhorando a ambiência das aulas e reorganizando o espaço da escola nos CASES. Essa mudança incentivou ainda mais a participação dos alunos nas aulas e valorizou o trabalho pedagógico desenvolvido pela Escola".

Angélica Machado Mello
Professora da EEEM Tom Jobim

A FASE

A Fundação de Atendimento Sócio-Educativo (Fase) tem 13 unidades de internação, seis em Porto Alegre e sete no interior do Estado, além de um Centro de Convivência e Profissionalização na Capital. Ainda conta com unidades de semiliberdade pelo Estado.

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul já deu início às obras das unidades de Santa Cruz do Sul, Viamão e Osório, em um investimento de cerca de R$ 65 milhões.

MÓDULOS ESCOLARES

A educação é o primeiro passo para que a ressocialização de fato aconteça. Por isso, todo adolescente precisa frequentar a escola durante o período de cumprimento da medida socioeducativa. Desta forma, cada unidade tem uma instituição de ensino vinculada ao prédio, assim como, bibliotecas ou salas de leitura à disposição dos estudantes. Nestes locais, o socioeducando prossegue com os estudos da onde parou quando ingressou na Fase, seja no Ensino Fundamental ou Médio. Cinco novas unidades escolares autônomas já foram construídas em parceria com a Secretaria da Educação para qualificar o atendimento oferecido aos jovens em prédios anexos aos Cases. As demais escolas seguem funcionando em espaços dentro das unidades.

JUSTIÇA RESTAURATIVA

O projeto Escola + Paz foi criado para complementar o atendimento aos jovens nos territórios do POD, a partir da resolução de conflitos por meio de círculos restaurativos.

A iniciativa busca, junto com as CIPAVEs e em parceria com a Associação dos Juízes do Rio Grande do Sul – AJURIS, trabalhar o círculos de paz e a justiça restaurativa dentro das escolas, que são o ponto central para a transformação cultural que irá se irradiar para toda a comunidade.

A iniciativa, inovadora e uma das pioneiras no Brasil, traz a expertise da Escola Superior da Magistratura e a metodologia dos Círculos em Movimento, criado pela professora e pesquisadora Kay Pranis, uma das maiores referências mundiais neste tema. Estão sendo treinados 1.200 facilitadores que irão implantar e trabalhar na criação de núcleos de justiça restaurativa nas escolas dos territórios POD para a promoção de uma cultura de paz e a solução de conflitos escolares com diálogo.

O objetivo é que esta metodologia, fortaleça as CIPAVEs com o conhecimento e a experiência necessários para lidar até com as características mais complexas de cada território. Nestes espaços, os processos circulares, que são uma prática de diálogo que busca a solução de conflitos de forma não violenta, são importantes para atingirmos os objetivos do POD.

O POD É FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Avançar em conquistas, cidadania
e uma sociedade mais justa e segura

O quarto componente do POD é o que visa o fortalecimento institucional do programa junto às comunidades atendidas e na sociedade; é a prestação de contas permanente das ações realizadas através da Análise de Impacto Social.

O eixo promove o fortalecimento institucional da SJCDH como órgão executor das políticas da juventude, através de um plano de comunicação e da articulação junto à rede de atenção nos territórios. As ações transversais entre a SJCDH, o governo e os parceiros executores do programa também são decisivas já que viabilizam o atendimento integral das necessidades das famílias por meio da ação integrada na sociedade.

"Ficamos muito felizes com a oportunidade de nos somarmos a um programa já consolidado e que tem o propósito alinhado com o nosso quando o tema é o desenvolvimento de jovens através da educação. Em 2020 realizamos junto ao POD uma trilha de formação para os jovens, através de sete oficinas com o foco no desenvolvimento de competências empreendedoras e preparação deles para o futuro do trabalho, no total foram mais de 140 atendimentos. Para 2021 pretendemos seguir com a parceria, ampliando o atendimento e impactando mais jovens para que se sintam sensibilizados, preparados e empoderados no alcance de seus objetivos de vida".

Janaina Zago Medeiros
Gerente de Políticas Públicas Sebrae RS

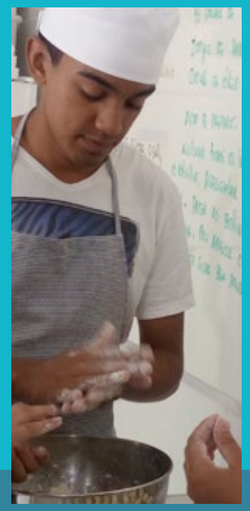
"O POD, juntos aos Centros da Juventude, é um oportunidade excelente para os jovens que vivem situação de vulnerabilidade social. No CJ de Alvorada, por exemplo, é feito um trabalho de acompanhamento psicossocial, formação e cidadania, além de orientação em direitos e fortalecimento dos vínculos familiares. Outro foco é o encaminhamento para oportunidades vinculadas ao futuro profissional, permanência nas escolas e aceleração escolar. É um composto de ações com foco no desenvolvimento social e profissional desses jovens. Para que tenham um futuro promissor!"

Lucas Baldisserotto
Superintendente Executivo do CIEE RS

CURSOS PROFISSIONALIZANTES

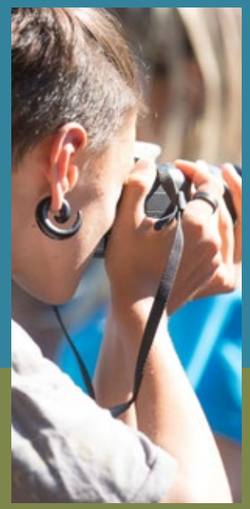
Os cursos profissionalizantes do POD permitem que o jovem tenha em seu currículo uma formação técnica reconhecida no mundo do trabalho. São cursos de culinária, cabeleireiro, embelezamento, informática, help desk, auxiliar administrativo, corte e costura, garçom e garçonete, entre vários outros.

Desde o início das atividades, 3.200 jovens concluíram essas qualificações e muitos estão trabalhando com uma renda muito melhor do que a que esperavam graças ao serviço mais qualificado que agora podem oferecer.



JOVENS EMPREENDEDORES

O POD oferece mais de 30 cursos diferentes nos Centros da Juventude e mais de 50 atividades. Além dos cursos profissionalizantes e dos cursos rápidos de qualificação profissional, tem EJA e também artes, cultura, esportes e cidadania. São oficinas de música, dança, teatro, grafite, tatuagem, serigrafia, futebol, vôlei, ginástica, academia, artes marciais, além de reforço escolar e idiomas.

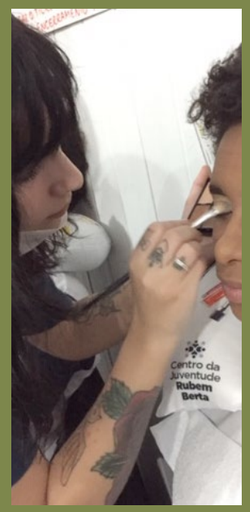


JOVENS TRABALHADORES

Os Centros da Juventude também possuem relacionamento com empresas e instituições colaboradoras para encaminhar os jovens ao mundo do trabalho, seja por meio de programas baseados na Lei da Aprendizagem ou parcerias independentes. A FGTAS é uma grande parceira do POD e realiza ações periódicas nos CJs para confecção da carteira de trabalho, cadastro de trabalhadores, busca de vagas e agendamento de entrevistas.

Até o momento, mais de 1.200 jovens que passaram pelo Programa de Oportunidades e Direitos foram contratados com carteira assinada e estão trabalhando.

Os jovens também recebem orientações sobre como iniciar um negócio próprio, administrar essa atividade e ser bem sucedidos sendo os seus próprios chefes. Dezenas já iniciaram suas atividades.



O POD É FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Avançar em conquistas, cidadania
e uma sociedade mais justa e segura

O POD, através de sua execução, e dessas parcerias, gera uma relação de maior proximidade, identidade e solidariedade entre os jovens atendidos e suas comunidades. O aprendizado que liberta e afasta esses jovens do risco do mundo do crime também os torna mais participativos e co-responsáveis por melhorias e avanços em termos de cidadania nos territórios.

Resultados

***9,75** mil jovens atendidos*

***3.200** beneficiados por atividades de capacitação profissional*

***1.200** inseridos no mercado de trabalho com carteira assinada*

***60** jovens se tornaram empreendedores*

***1.600** beneficiados por atividades de reforço escolar*

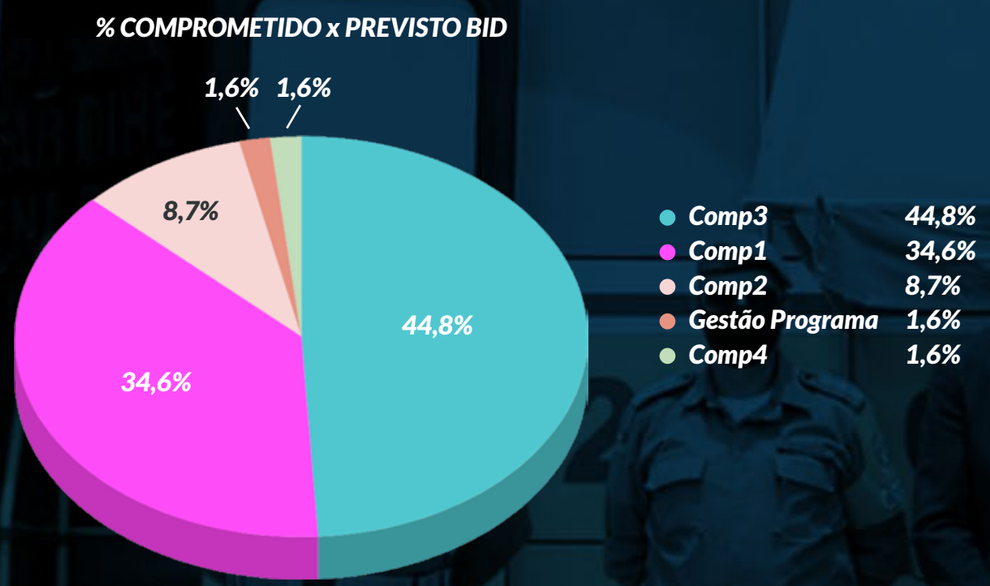
***550** jovens se tornaram multiplicadores com recebimento de bolsas*

"Muito importante inserir a juventude em ações ligadas ao mundo do trabalho! A FGTAS valoriza e quer repetir a parceria com o POD em suas atividades. A participação deles no Empregar RS 2019 certamente foi enriquecedora, e foi de grande ajuda para o sucesso do evento. Da mesma forma, a Ação Jovem, evento realizado nas Agências FGTAS/Sine, que os aproximou do mundo do trabalho".

Rogério Grade
Diretor-administrativo da Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS)

O QUE É O PROGRAMA

INVESTIMENTOS



COMPROMETIDO BID 91,2% DOS US$ 50 MILHÕES

COMPONENTES (LMS1)	ORÇAMENTO VIGENTE US$ BID	PAGO US$ BID	SALDO A PAGAR US$ BID	SALDO DISPONÍVEL US$ BID
01 - Prevenção social e situacional da violência	18.800.000,00	15.120.226,04	2.173.606,20	1.506.167,76
02 - Efetividade Policial	4.800.000,00	3.451.404,26	885.763,91	462.831,83
03 - Modernização do processo de ressocialização	23.900.000,00	4.243.543,82	18.135.681,26	1.520.774,92
04 - Fortalecimento institucional	1.350.000,00	730.741,31	54.750,77	564.534,92
05 - Gestão do Programa	1.150.000,00	663.337,38	139.466,56	347.196,06
SUBTOTAL POR FONTE	50.000.000,00	24.209.225,81	21.389.268,70	4.401.505,49

COMPONENTES	PREVISTO BID US$	COMPROMETIDO US$
Comp1 - Prevenção social e situacional da violência	18.800.000,00	17.293.832,24
Comp2 - Efetividade Policial	4.800.000,00	4.337.168,17
Comp3 - Modernização do processo de ressocialização	23.900.000,00	22.379.225,08
Comp4 - Fortalecimento institucional	1.350.000,00	785.465,08
Gestão do Programa	1.150.000,00	802.803,94
TOTAL	50.000.000,00	45.598.494,51

PRINCIPAIS RESULTADOS POR EIXOS

SEGURANÇA CIDADÃ E EFETIVIDADE POLICIAL

- Mais de 1554 policiais capacitados
- Aquisição de software de BI
- Implantação de observatório de segurança
- 2 seminários de segurança realizados
- (capacitação em policiamento comunitário)
- 2 bases construídas, 1 base reformada e 1 delegacia em construção
- Solução de 3 bases móveis implementadas
- (3 motor homes, 6 caminhonetes e 12 motos)
- Contratação do escritório UNODC para certificação das polícias

---

QUALIFICAÇÃO DO SISTEMA SÓCIOEDUCATIVO

- Plano de formação continuada elaborado e em execução
- Planejamento estratégico da FASE implementado
- 3 Centros de Atendimento Socioeducativos (CASEs) em construção
- 1 Centro de Atendimento Socioeducativo (CASEs) reformado
- 634 servidores capacitados
- Solução de vídeo-monitoramento implantado
- Solução de revista humanizada adquirido e implantado
- Sistema de acompanhamento de egressos da FASE em contratação

---

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- 8 seminários da juventude realizados
- Observatório da Socioeducação em contratação
- Plano Integrado de Comunicação do programa criado e em execução

NOVOS PRÉDIOS

Acolher cada vez melhor é preparar para o futuro

Um dos principais investimentos do POD é a construção de cinco novos prédios, com 1.200m² cada um, para abrigar as atividades dos CJs, além da reforma do CJ Viamão.

São estruturas muito qualificadas que ampliarão a presença do programa nos territórios.

Essas novas estruturas, que contarão com acessibilidade e racionalização do uso da energia, representarão um grande passo e a realização de um sonho. Os novos prédios foram concebidos para consolidarem o programa como referência de integração com as comunidades dos territórios e promover o melhor atendimento às demandas dos CJs, inclusive podendo abrigar novas linhas de aprendizado e qualificar as já existentes, como as bancadas e equipamentos para curso de gastronomia, por exemplo.

CAMPANHA #PODPELAVIDA

Os mesmos jovens carentes que necessitam do apoio do Estado, deram exemplo de ação social e solidariedade

Com a chegada da pandemia, em meados de março de 2020, os CJs tiveram de interromper suas grades curriculares, cursos e encontros presenciais. De uma hora para outra, mais de 3 mil jovens poderiam ficar desassistidos pelo programa. Mas, como toda crise sempre traz uma oportunidade - e um novo desafio - com a criação da campanha #PODPELAVIDA os jovens se mobilizaram, passaram a ter um papel ativo e ressignificaram o papel dos CJs neste período de pandemia, tornando esses locais referências na luta contra o vírus.

Com ações efetivas, como a arrecadação de alimentos, de materiais de higiene, fabricação de sabão e máscaras, e a disseminação de informações corretas e combate às fake news, os mesmos jovens carentes que necessitam do apoio do Estado, agora dão exemplo de ação social em uma corrente de solidariedade que esta ajudando a minimizar os impactos da pandemia em suas comunidades.

Entre mais de 80 iniciativas desenvolvidas em toda a América Latina, a campanha ***#PODPELAVIDA*** foi selecionada como uma das seis finalistas do prêmio Super-Heróis para o Desenvolvimento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

DEPOIMENTOS

As oportunidades e transformações que o POD gerou na vida dos jovens

“Hoje eu me sinto em casa no CJ. São quase cinco anos que estou aqui fazendo cursos. Antes eu era um jovem em contato com várias coisas ruins. Com os cursos, eu percebi que quanto mais tempo eu ficava aqui, menos tempo eu ficava na rua. O Centro da a juventude mudou muito a minha vida”.
Matheus, Lomba do Pinheiro.

“Quando entrei no CJ, eu tinha terminado o Ensino Médio, estava parada em casa e no início de uma depressão. Quando minha irmã me falou dos cursos oferecidos lá, decidi fazer também e não parei mais. Hoje, eu tenho o sonho de ser assistente social. Lá, eu recebo o apoio para poder realizar esse sonho. O Centro da Juventude foi uma experiência ótima na minha vida”.
Natália, Lomba do Pinheiro.

“Eu recomendo muito aos jovens fazer curso nos CJs porque é uma oportunidade imensa, principalmente para quem não sabe aonde ir. É um ótimo meio de aprendizado e para, futuramente, conseguirmos um de emprego. Em 2017. Com o curso de Auxiliar Administrativo do Centro da Juventude, comecei a trabalhar, ajudar em casa e a distrair a minha cabeça. Foi a melhor experiência do mundo”
Amanda, Lomba do Pinheiro.

“O CJ Viamão é espetacular! É um local acolhedor, sabe? Local onde eu via os jovens, que eram largados na rua e sem oportunidades, se sentirem em casa, com outras perspectivas de vida. Eu via os jovens se sentido acolhidos, sendo jovens. Esquecendo um pouco da preocupação do dia a dia no tempo em que ficava lá estudando. No Centro da Juventude o jovem pode ser o que ele quiser”
Eduardo, Viamão

“Tem jovem com muita dificuldade de aprender, a saber o que quer, mas o CJ está aqui pra ajudar, independentemente de quem chega. O Centro da Juventude Restinga fez uma mudança enorme na minha vida. Quando eu cheguei, não fazia ideia do que era. No momento que eu soube e comecei a frequentar, a minha vida se tornou mais feliz”.
Larissa, Restinga.

“O CJ Cruzeiro mudou muito a minha vida, tanto a pessoal quanto a profissional. Aqui eu me sinto seguro. As pessoas são acolhedoras e têm um bom coração. Os professores são ótimos e eles entendem a nossa realidade”.
Renan, Cruzeiro.

“O Centro da Juventude foi uma porta”

Assista ao video apontando a câmera do seu celular no QR code ao lado

EDUARDO DA SILVA VALENTIN,

19 anos, nasceu e cresceu na Vila Augusta, periferia de Viamão. Esse é o lugar que ele mais gosta no mundo, o seu lugar. Mas nem por isso deixou de reconhecer as dificuldades que um jovem enfrenta em um local no qual há poucas oportunidades. “Esse é um lugar especial, por tudo que eu vivi aqui, pelas pessoas que eu conheci, pelas dificuldades e oportunidades que eu tive”.

Para Eduardo, o CJ Viamão significou uma grande oportunidade. “O CJ na minha vida foi uma porta! Me senti acolhido. No CJ podia aprender e me divertir ao mesmo tempo. Eu aprendi a ser um bom ser humano, a valorizar as pessoas, o conhecimento.”

E segue: “eu nasci em vila. E quem nasce em vila quase não tem oportunidades; uma delas é a vida do crime. Essas horas nas quais eu estava no CJ me tiraram do risco de seguir esse caminho do crime.”

Eduardo fez diversos cursos no seu período de permanência no CJ Viamão. Foi lá que ele conheceu um ramo que cresce bastante hoje em dia: o das barbearias. Ele se formou e resolveu investir nesse negócio.

Hoje, Eduardo tem a sua própria Barbearia no lugar em que cresceu. É um sonho realizado. Com apenas alguns meses de experiência no seu próprio negócio, aberto em meados de 2020, ele já sonha em crescer e desenvolver sua marca na nova profissão. “Pra mim é inexplicável a alegria de poder realizar um sonho que dei o primeiro passo lá atrás, quando entrei no CJ. Cada dia eu conquisto mais clientes, hoje eu me sinto preparado para seguir nesse negócio. A barbearia é uma realidade graças a oportunidade que eu tive no CJ Viamão”.

pod
PROGRAMA DE
OPORTUNIDADES E DIREITOS
BID
.GOV
.RS
NOVAS FAÇANHAS
NA JUSTIÇA, CIDADANIA
E DIREITOS HUMANOS